

ACOLHIMENTO FARMACÊUTICO PARA PACIENTES DE HEPATITE EM TRATAMENTO EM REDE PÚBLICA DE SAÚDE

AUTORES:

Fabiana Teodoro de Almeida

UNIDADE DE SAÚDE:

Hospital Dia Campo Limpo, São Paulo, OS-CEJAM, SP, Brasil;

INTRODUÇÃO

A hepatite é uma inflamação do fígado mais frequentemente causada por vírus. Os pacientes nem sempre apresentam sintomas, sendo assim a doença pode se tornar crônica. A Hepatite B não tem cura, mas possui vacina, o tratamento objetiva eliminar ou suprimir a replicação do vírus. A hepatite C o tratamento cura aproximadamente 95% dos casos.

OBJETIVO

Relatar o apoio farmacêutico na terapia com medicação de Hepatite, principalmente nas interações medicamentosas. Minimizar a falta de adesão ao tratamento, devido aos efeitos colaterais indesejados que as medicações podem causar.

MÉTODO

Realização de consulta farmacêutica avaliando principalmente as possíveis interações medicamentosas entre os medicamentos de Hepatite e os medicamentos de uso contínuo para outras comorbidades.

RESULTADOS

A medicação é entregue logo após a prescrição médica, qualquer intervenção medicamentosa necessária é discutida no ato entre a farmacêutica e a médica infectologista. Não verificamos desistência ou falta de adesão ao tratamento, mas tivemos caso de falha na posologia, por pacientes não tomarem a medicação sempre no mesmo horário.

CONCLUSÃO

Trabalhamos para realizar um acompanhamento humanizado aos pacientes, garantindo assim o sucesso do tratamento, diminuindo a desistência ao tratamento e comprometimento do tratamento das doenças pré-existentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://bvsmms.saude.gov.br/hepatite>

- <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hepatites-virais/hepatite-c-1/hepatite-c>

- https://www.drugs.com/drug_interactions.html